

**COMBUSTÍVEIS** Câmara aprova limite para ICMS ▶ **p3**

**COMÉRCIO EXTERIOR** Exportações para a União Europeia crescem 47,7% ▶ **p6**

**MEIO AMBIENTE** Wilson,Sons lança rebocador mais sustentável ▶ **p7**

## Brasil antecipa compra de fertilizantes

Risco da falta do produto levou importadores a adiantar aquisição ▶ **p5**





# EDITORIAL

## Uma crise crescente

FOTO  
Claudio Neves/Portos do Paraná

As importações de fertilizantes no Brasil aumentaram 261,4% no mês passado, na comparação com maio de 2021. E nas duas primeiras semanas deste mês, o crescimento foi de 171,5%. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, do Ministério da Economia, e mostram, segundo especialistas, que os importadores brasileiros anteciparam as compras que tradicionalmente fariam no segundo semestre, com receio da escassez de insumos devido à guerra na Ucrânia.

E um outro motivo pode explicar esse crescimento. Os números da secretaria também evidenciam a alta nos novos valores dos fertilizantes. Em maio deste ano, esses produtos foram comercializados a US\$ 1.041 a tonelada. Há um ano, eram US\$ 378,70 a tonelada. E o preço continua subindo. Em junho, o valor médio é de US\$ 1.183,00 por tonelada. Tais informações evidenciam um preocupante cenário para o agronegócio brasileiro, no qual um de seus principais insumos pode ficar escasso e, como consequência, atingir valores críticos. E considerando que a causa de todo esse problema - a guerra na Ucrânia - não oferece o menor indício de quando será encerrada, temos no horizonte a formação de uma verdadeira tempestade perfeita.

Tal crise, no entanto, tem de ser combatida. Cabe aos ministérios da Agricultura e da Economia adotarem medidas para quebrar essa alta, buscando ampliar a oferta de fertilizantes no mercado. Este também é o momento de reduzir a carga tributária sobre esses insumos, de modo a diminuir seu custo. E a própria comunidade científica brasileira deve ser convocada a ajudar, buscando formas de aumentar a eficiência ou reduzir a dependência da produção nacional em relação a esses fertilizantes.

A principal atividade econômica do Brasil, sua agricultura, foi atingida em seu ponto mais vulnerável, a dependência de insumos estrangeiros. E respostas urgentes devem ser dadas. O descontrole dos números apurados pelo Ministério da Economia mostra que o problema está aumentando, sem perspectiva de atingir uma estabilidade. A situação se torna mais e mais preocupante e as autoridades brasileiras e seus principais agentes têm de agir o quanto antes e, principalmente, de forma mais eficiente.

## NESTA EDIÇÃO



▲ **CAPA**  
5 Brasil antecipa importação de fertilizantes

**HUB**  
3 XXX Congresso Latino-Americano de Portos será em Santos (SP) em novembro

**NACIONAL**  
3 Combustíveis: Câmara aprova limite para ICMS e compensação aos estados

4 Governo e BID firmam acordo para incentivo ao baixo carbono no setor de transportes  
Minfra e Sistema CNT acertam parceria

5 Exportação de carne de frango cresce 3,7% em maio

6 Exportações para a União Europeia crescem 47,7%

**SUDESTE**  
7 Wilson, Sons lança rebocador mais sustentável

Quase meia tonelada de cocaína é apreendida no Porto de Santos



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### CONGRESSO

O XXX Congresso Latino-Americano de Portos será realizado em Santos (SP) entre os dias 28 e 30 de novembro deste ano, tendo o complexo marítimo santista, o principal do Brasil, como seu anfitrião. Por isso, nesta semana, a Santos Port Authority (SPA) passou a convidar a comunidade portuária a participar do evento, organizado pela Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA, na sigla em inglês). A SPA até publicou um edital de chamamento para os que desejarem patrocinar o congresso, expor ou receber visitas técnicas.

#### DRAGA

Responsável pelo alargamento da Praia Central em Balneário Camboriú (SC) no ano passado, a draga Galileu Galilei retorna ao estado hoje. Mas dessa vez, para retirar sedimentos da costa catarinense. Agora, ela está a serviço do Porto de Itajaí (SC) e vai atuar na manutenção da profundidade do seu canal de navegação, que ficou mais raso nas últimas semanas devido às fortes chuvas e às ressacas. A via de navegação deveria ter 14 metros de profundidade, mas, atualmente, está com 12 metros na maior parte de sua extensão, tendo trechos com até 10 metros - com essa redução, os navios não podem "afundar" muito, ou seja, não podem carregar muita carga, tendo de navegar sem utilizar sua plena capacidade de transporte.

#### XANGAI 1

Os números da operação de contêineres no Porto de Xangai (China), o mais movimentado do mundo, nos primeiros dez dias do mês, mostram que não houve um pico de cargas no período, como se temia. O complexo marítimo passou por um lockdown, devido a novos surtos de covid-19, de 12 de março até o início deste mês. Nesse período, por causa da redução da mão de obra e do fechamento de indústrias e instalações portuárias locais, sua movimentação caiu. E era esperado que agora, com o fim do bloqueio e a retomada das atividades, o porto se recuperasse e chegasse a registrar congestionamentos.

#### XANGAI 2

Neste início de junho, a movimentação de cargas em Xangai foi semelhante ao período pré-lockdown. Segundo especialistas, a manutenção de restrições nas rodovias e a transferência de cargas de Xangai para complexos vizinhos nas últimas semanas afastou o risco de picos de operação nesse retorno.

# Combustíveis: Câmara aprova limite para ICMS e compensação aos estados

Texto garante complementação da União para se atingir os percentuais mínimos de aplicação em saúde e educação

Divulgação/Câmara

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

Por 307 votos a favor e somente um contra, a Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (15) o texto final do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que determina a aplicação de alíquota máxima de 17% ou 18% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para combustíveis. O projeto vai agora para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

A proposta também inclui na categoria de "bens e serviços essenciais", os combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte, o que impede a aplicação de tributos com alíquotas iguais às dos produtos listados como superfluos.

O relator da proposta, deputado Elmar Nascimento (UNIÃO-BA), acatou todas as emendas aprovadas pelo Senado na última segunda-feira (13). O parlamentar incluiu somente as chamadas "emendas de redação", que buscam melhorar e adequar o texto, sem modificar seu conteúdo. Todas as emendas de mérito - que fazem alterações nos dispositivos do projeto - apresentadas pelos deputados foram rejeitadas.

Para diminuir os impactos com as limitações das alíquotas de ICMS sobre os combustíveis, o projeto cria compensações aos estados e municípios até o fim de 2022. Está

previsto um gatilho compensatório aos entes que comprovarem uma perda superior a 5% na arrecadação em comparação ao ano anterior. A compensação virá diretamente na parcela de pagamento de dívidas a serem pagas à União.

O texto também reduz a zero, até 31 de dezembro de 2022, as alíquotas do Cide-Combustíveis e a tributação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre a gasolina. O diesel e o gás de cozinha já têm esses tributos zerados (confira as principais mudanças no quadro na página).

A proposta é tratada por integrantes do Governo Federal como fundamental para o enfrentamento da alta dos preços dos combustíveis e da inflação em geral. Há uma percepção do entorno do presidente Jair Bolsonaro (PL) de que o movimento pode melhorar seus índices de popularidade tornando-o mais competitivo na disputa eleitoral.

De acordo com a ação apresentada ao Supremo, e assinada pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco, o Supremo precisa agir para corrigir "distorções" porque, diz, além de representar parcela expressiva da arrecadação tributária no País, o ICMS sobre combustíveis também influencia o cotidiano do consumidor, dos transportadores e da política energética.



O relator da proposta, deputado Elmar Nascimento, acatou todas as mudanças promovidas pelo Senado

## PRINCIPAIS MUDANÇAS DO PLP 18/2022

- ✦ Estabelece um valor máximo (teto) para a alíquota de ICMS, que serão aquelas aplicadas nas operações em geral (de 17 ou 18%, a depender do estado);
- ✦ Estabelece que as alíquotas inferiores às aplicadas nas operações em geral (ou seja, inferiores a 17 ou 18%), já aplicadas pelos estados/DF, para os combustíveis, não podem ser ajustadas a patamares superiores aos vigentes quando da promulgação da lei;
- ✦ A União compensará os estados/DF quando o total da arrecadação de ICMS cair acima de 5% em relação ao exercício anterior (compensação limitada às perdas incorridas até 31 de dezembro de 2022):
  - Estados/DF com dívidas junto à União: compensação sobre o serviço da dívida e não sobre o estoque.
  - Estados/DF sem dívidas junto à União: compensação, a partir de 2023, por meio da apropriação da parcela da União relativa à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) até o limite do valor da perda.
- ✦ Preserva recursos da Saúde e Educação: Eventuais perdas de recursos dos Estados/DF e Municípios com saúde e educação serão compensadas pela União;
- ✦ Reduz a zero a alíquota da Contribuição para o PIS/Pasep, Cofins e da CIDE-combustíveis incidente sobre a gasolina e suas correntes.

## Governo rejeita acordo com governadores

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

O Governo Federal rejeitou a proposta dos governos estaduais para rever as mudanças sobre a cobrança de ICMS na comercialização de óleo diesel. Os estados aceitam reduzir o imposto, mas desde que sejam ressarcidos integralmente. A Advocacia-Geral da União (AGU), no entanto, comunicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que não haverá acordo.

A resposta do Governo Federal foi encaminhada ao ministro André Mendonça, que conduz um grupo de trabalho na tentativa de conciliação sobre o assunto na Corte. A AGU aponta a existência de um "desacordo substantivo" que "obstaculiza qualquer avanço em direção à solução compositiva". Agora Mendonça tomará a decisão como relator da ação em que o Governo Federal pede a suspensão da definição pelos estados do ICMS sobre o diesel.

No ofício ao STF a AGU relaciona todos os argumentos

apresentados pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do DF (Comsefaz) e os manifestados pelo Ministério da Economia, a Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, a Diretoria de Previdência, Trabalho e Programas Sociais, a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade e a Procuradoria-Geral Adjunta de Consultoria e Contencioso Administrativo Tributário.

Em março, os secretários estaduais de Fazenda haviam definido, por unanimidade, que

o ICMS sobre o diesel S-10 passaria a ser de R\$ 1,0060 a partir de 1º de julho. O valor se refere à maior alíquota em vigor no País, praticada no Acre. A aplicação do imposto, porém, viria com um desconto, o que, na prática, manteria a atual carga tributária de cada unidade da federação.

O Governo ingressou com a ação direta de inconstitucionalidade no STF e então o relator da ação, André Mendonça, suspendeu a decisão dos estados, iniciando a tentativa de um acordo entre as partes.



## NACIONAL

# Governo e BID firmam acordo para incentivo ao baixo carbono no setor de transportes

O Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035) será atualizado para permitir medidas de estímulo à sustentabilidade

Ricardo Botelho/MInfra

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

O Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram, terça-feira (14), um acordo de cooperação-técnica para incentivar iniciativas de baixo carbono no setor de infraestrutura de transportes.

A cooperação técnica não-reembolsável para a “Mudança Modal para Transporte de Carga e Passageiros de Baixo Carbono no Brasil” tem como objetivo apoiar o governo brasileiro na implantação de um plano nacional que vai incentivar o baixo carbono no setor. A medida será possível por meio da atualização do Plano Nacional de Logística 2035(PNL 2035), e do desenvolvimento dos planos gerais de ações públicas e parcerias, no contexto do Planejamento Integrado de Transportes.

“Vivemos tempos em que



O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e o presidente do BID, Maurício Claver-Carone, assinaram o documento de cooperação técnica, em São Paulo, na última terça-feira (14)

coniliar a modernização do País e preservação do meio ambiente deve ser prioridade de todos os setores. Seguimos essa diretriz em nossos projetos, e continuaremos avançando neste compromisso da gestão com o crescimento do País e com a sustenta-

bilidade”, afirmou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que assinou o documento com o presidente do BID, Maurício Claver-Carone.

#### Cooperação

Para que a cooperação seja viável,

o BID busca financiamento do Programa de Infraestrutura Sustentável do Reino Unido (UK Sustainable Infrastructure Program - UKSIP), mecanismo subsidiado pelo governo do Reino Unido para financiar o desenvolvimento de infraestrutura de

PARA QUE A COOPERAÇÃO SEJA VIÁVEL, O BID BUSCA FINANCIAMENTO DO PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL DO REINO UNIDO (UK SUSTAINABLE INFRASTRUCTURE PROGRAM - UKSIP)

baixo carbono no Brasil, na Colômbia, no Peru e no México, catalisando recursos privados para investimentos críticos, em consonância com os objetivos desses países para o cumprimento do Acordo de Paris.

Antes da assinatura do acordo, o ministro da Infraestrutura e os secretários de Fomento, Planejamento e Parcerias, Rafael Furtado, e o nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, participaram de reuniões com delegações do Canadá e da Suíça para apresentar os avanços do Governo Federal no setor de transportes.

## Minfra e Sistema CNT acertam parceria

O pacto que tem vigência de um ano e prevê iniciativas nas áreas de planejamento, segurança, educação para o trânsito, transporte de cargas e de passageiros

Ricardo Botelho/Minfra

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

TALES PIMENTEL  
tales@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura e a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) firmaram cooperação técnica para promover ações diversas em prol do setor de transportes. O acordo, que foi assinado ontem (15) pelo ministro Marcelo Sampaio e o presidente do Sistema CNT, Vander Costa, tem por objetivo o desenvolvimento de ações nas áreas de planejamento, segurança, educação para o trânsito, transporte de cargas e de passageiros.

Na área de trânsito, por exemplo, a parceria envolve a formação e capacitação de condutores por meio de cursos, educação para o trânsito, acesso a sistemas etc. Também garantirá apoio na promoção



O acordo foi assinado pelo ministro Marcelo Sampaio e o presidente do Sistema CNT, Vander Costa

dos encontros regionais de educadores de trânsito, reuniões entre órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito que realizam trabalhos voltados à educação para o trânsito e assuntos atinentes ao tema segurança no trânsito.

De acordo com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, a parceria com o Sistema CNT contribuirá para a formulação de políticas públicas que protejam e fortaleçam o segmento. “A sociedade hoje reconhece o quão essencial é o

transporte e nós trabalhamos para permitir o pleno desenvolvimento dele. A qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo sistema é indiscutível, o que torna a parceria com o Minfra uma grande conquista para todos”, disse Sampaio.

“A SOCIEDADE HOJE RECONHECE O QUÃO ESSENCIAL É O TRANSPORTE E NÓS TRABALHAMOS PARA PERMITIR O PLENO DESENVOLVIMENTO DELE. A QUALIDADE DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO SISTEMA É INDISCUTÍVEL, O QUE TORNA A PARCERIA COM O MINFRA UMA GRANDE CONQUISTA PARA TODOS”

**MARCELO SAMPAIO**  
Ministro da Infraestrutura

O acordo tem 12 meses de vigência e não envolve transferência de recursos entre as partes, e, segundo o ministério, possibilitará aperfeiçoar processos, normas e marcos regulatórios. Também fornecerá subsídios para a elaboração de um planejamento integrado de transportes.



# Brasil antecipa importação de fertilizantes

As compras aumentaram 261,4% em maio em comparação a igual período do ano passado e a tendência de alta se confirmou nas duas primeiras semanas de junho. Mercado teme falta do produto

Claudio Neves/Portos do Paraná



▲ No acumulado de janeiro a maio, as importações de adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) cresceram 176,2%, em comparação a igual período do ano anterior

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

As importações de adubos e fertilizantes aumentaram 261,4% em maio, em comparação a igual mês do ano anterior. A tendência de alta seguiu na primeira quinzena de junho, com aumento de 171,5% nas compras, quando comparado a junho de 2021. Os dados fazem parte dos levantamentos de maio e junho (parcial) da balança comercial, divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia. A avaliação é de que importadores brasileiros estão antecipando as compras do segundo semestre com receio de escassez de insumos por causa da guerra na Ucrânia.

Para o subsecretário de Inteligência e Estatística de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão, os números refletem a antecipação das compras desses insumos. “A Rússia é a principal origem desse produto. O Brasil continua impor-

tando de forma crescente adubos e fertilizantes e o que a gente apurou é que está acontecendo uma antecipação das compras. Geralmente, o Brasil importa mais adubos e fertilizantes no segundo semestre”, afirmou Herlon.

O economista e cientista político Fernando Wagner Chagas avalia que há uma preocupação global com a possível falta de fertilizantes em consequência da guerra na Ucrânia — o país, juntamente com a Rússia e Belarus (nação aliada à Rússia), respondem juntos por aproximadamente

30% das exportações de fertilizantes no mundo.

“Independentemente de o Brasil ter estoque para a grande produção da safra no segundo semestre, não somente nós, mas o mundo inteiro, está antecipando as compras para garantir os estoques, porque, devido à invasão da Rússia à Ucrânia, está ocorrendo escassez tanto de fertilizantes como de adubos no mundo”, afirmou Chagas.

A balança comercial de maio também mostra aumento de preços. Em maio, adubos ou fertilizantes químicos (exceto

fertilizantes brutos) eram comercializados a US\$ 1.041 por tonelada, contra US\$ 378,7 por tonelada, em maio do ano passado. Em junho, os insumos têm preço médio de US\$1.183,00 por tonelada

Chagas disse também que os preços devem continuar subindo. “Os preços dos insumos também aumentarão consideravelmente em razão da escassez e da falta. Ninguém sabe o tempo que vai durar essa guerra e a falta dos insumos é uma grande preocupação”, finalizou.

No acumulado de janeiro a

“INDEPENDENTEMENTE DE O BRASIL TER ESTOQUE PARA A GRANDE PRODUÇÃO DA SAFRA NO SEGUNDO SEMESTRE, NÃO SOMENTE NÓS, MAS O MUNDO INTEIRO ESTÁ ANTECIPANDO AS COMPRAS PARA GARANTIR OS ESTOQUES, PORQUE, DEVIDO À INVASÃO DA RÚSSIA À UCRÂNIA, ESTÁ OCORRENDO ESCASSEZ TANTO DE FERTILIZANTES QUANTO DE ADUBOS NO MUNDO”

FERNANDO CHAGAS  
economista e  
cientista político

maio, as importações de adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) cresceram 176,2%, em comparação a igual período do ano anterior. Os dados do acumulado até junho ainda não foram divulgados pelo Ministério da Economia.

## Exportação de carne de frango cresce 3,7% em maio

Receita foi de US\$ 904,6 milhões no período, alta de 37,8% em relação a maio de 2021

Divulgação/Ascom



Entre os principais destinos das exportações brasileiras em maio se destacam China, Emirados, Japão e União Europeia

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

As exportações brasileiras de carne de frango (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) somaram 429,6 mil toneladas em maio, volume 3,7% maior que o registrado em maio de 2021. A receita no período foi de US\$904,6 milhões, superando em 37,8% o valor alcançado em maio do ano passado. Os dados foram divulgados terça-feira (14) pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Os embarques no acumulado do ano também tiveram acréscimo de 7,8% em relação ao mesmo período de 2021, contabilizando 1,99 milhão de toneladas. A receita das vendas internacionais nos primeiros cinco meses alcançaram US\$3,776 bilhões, valor 33,6%

maior que o resultado do ano passado.

O presidente da ABPA, Ricardo Santin, avaliou em nota que o quadro inflacionário global, com a alta dos custos de produção, e a forte demanda por carne de frango no mercado internacional fortaleceram

os preços médios internacionais para patamares superiores a US\$ 2 mil por tonelada. “O bom desempenho na receita dos embarques de maio ajuda a equilibrar os impactos gerados pelos preços elevados de todos os insumos que compõem a produção”,

declarou.

Entre os principais destinos das exportações brasileiras em maio se destacam China, que importou 50,2 mil toneladas (-8,8%), Emirados Árabes Unidos, com 44,8 mil toneladas (+73,2%), Japão, com 33,1 mil toneladas (+3,2%) e União

Europeia, com 26,3 mil toneladas (+80,7%).

Segundo o diretor de mercados da ABPA, Luís Rua, o Brasil tem aumentado a capilaridade dos seus embarques de maneira sustentável, mantendo e reforçando sua posição em mercados históricos.

“Por exemplo, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita são destaques positivos na região do Oriente Médio. Já na Ásia, destaque para Filipinas, que atinge o seu maior volume de compras de produtos brasileiros, e Coreia do Sul, que também vem mostrando boas perspectivas. Ainda, há boas expectativas nos meses vindouros nas exportações para o mercado mexicano” avaliou Luís Rua.



## NACIONAL

# Exportações para a União Europeia crescem 47,7%

A balança comercial com este bloco resultou num superávit de US\$ 1,09 bilhão

Divulgação/Portal Governo Brasil

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

As exportações para a União Europeia cresceram 47,7% e chegaram a US \$4,99 bilhões em maio, em comparação ao mesmo mês do ano passado. As importações aumentaram 17,2% e totalizaram US \$3,90 bilhões. Assim, a balança comercial com este bloco resultou num superávit de US\$1,09 bilhão e a corrente de comércio aumentou 32,6% alcançando US \$8,90 bilhões. Os dados foram divulgados no balanço mensal da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

No acumulado do ano, de janeiro a maio, as vendas para a Europa cresceram 40% e atingiram US \$19,90 bilhões em relação a igual período do ano anterior. As importações cresceram 12,9% e totalizaram US \$17,11 bilhões. Consequentemente, neste período, a balança comercial apresentou superávit de US \$2,80 bilhões e a corrente de comércio aumentou 26,0% somando US\$37,01 bilhões.

“A União Europeia está buscando alternativas de produtos agrícolas, pois comprava da Rússia e da Ucrânia. E uma dessas alternativas é o Brasil, que é um grande exportador de commodities como soja, milho, café e açúcar. Com isso, o Brasil abre um mercado, porém, não tem produção suficiente e não substitui a China, por exemplo”, disse o



No acumulado do ano, de janeiro a maio, as vendas para a Europa cresceram 40% e atingiram US \$19,90 bilhões em relação a igual período do ano anterior



**A UNIÃO EUROPEIA ESTÁ BUSCANDO ALTERNATIVAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, POIS COMPRAVA DA RÚSSIA E DA UCRÂNIA. E UMA DESSAS ALTERNATIVAS É O BRASIL, QUE É UM GRANDE EXPORTADOR DE COMMODITIES COMO SOJA, MILHO, CAFÉ E AÇÚCAR”**

**FERNANDO CHAGAS**  
economista e cientista político

economista e cientista político, Fernando Wagner Chagas.

## Argentina

As exportações para a Argentina também apresentaram alta no mês de maio, de 27,5%, e somaram US \$1,47 bilhões. As importações aumentaram 44% e totalizaram US \$1,22 bilhões. Logo, a balança comercial com este parceiro comercial apresentou superávit de US \$0,24 bilhões e a corrente de comércio aumentou 34,5% alcançando US\$2,69 bilhões.

No período acumulado de janeiro a maio de 2022, em relação a igual período do ano anterior, as vendas para a Argentina cresceram 27,1% e atingiram US \$5,91 bilhões. As importações cresceram 11,8% e chegaram a US\$ 4,81 bilhões. Com isto, neste

período, a balança comercial para este país apresentou saldo positivo de US \$1,09 bilhões e a corrente de comércio expandiu-se em 19,7% totalizando US \$10,72 bilhões.

“Quando você abre um mercado na Argentina para compensar a perda da China, mesmo sendo do Mercosul, o país vizinho quer uma contrapartida. A Argentina também quer que o Brasil importe mais produtos seus. As trocas comerciais equilibram os dois lados, pois os dois países foram afetados pelo lockdown na China. Isso é positivo, é um fortalecimento entre Brasil e Argentina no comércio exterior”, explicou o economista.

## Estados Unidos

Outro parceiro comercial que expandiu as compras do Brasil foram os Estados Unidos. As exportações aumentaram 7,9% em maio deste ano em comparação a maio de 2021 e somaram US \$3,09 bilhões. As importações aumentaram 68,5% e

chegaram a US \$4,88 bilhões. Dessa forma, a balança comercial com os Estados Unidos resultou num déficit de US\$1,79 bilhão e a corrente de comércio registrou aumento de 38,3% alcançando US \$7,97 bilhões.

No acumulado de janeiro a maio deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações para os Estados Unidos cresceram 26,6% e atingiram US \$13,60 bilhões. As importações cresceram 51,8% e totalizaram US \$20,67 bilhões. Com isso, neste período, a balança comercial para os EUA apresentou déficit de US \$7,07 bilhões e a corrente de comércio aumentou 40,7% chegando a US \$34,27 bilhões.

Chagas afirmou que o governo Biden implementou uma política de expansão das relações comerciais com países do Mercosul para impedir o crescimento do mercado da China na América do Sul. “A tendência é exportar o máximo para a América do Sul. E a preferência é pelo Brasil. Isso porque a China está entrando muito forte na América do Sul, especialmente no Uruguai. Então, os Estados Unidos querem evitar que a China tome um espaço muito grande de comércio exterior no Brasil. A tendência dos Estados Unidos é exportar ao máximo para o Brasil e, também, importar ao máximo do nosso País”, afirmou.

Segundo Chagas, os Estados Unidos têm interesses no Brasil não apenas comerciais, mas também geopolíticos.

## Ásia reduz importações do Brasil em 11,9%

A Ásia, que tem a China como um dos fortes parceiros comerciais do Brasil, comprou menos produtos do País em maio. Levantamento da Balança Comercial do mês, divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior aponta queda de 11,9% nas exportações brasileiras para os países asiáticos, principalmente a China. O bloco inclui ainda Hong Kong e Macau. As vendas externas para a Ásia somaram US \$8,53 bilhões em maio.

Já o Brasil importou 14,5% a mais da Ásia no mês passado, o que resultou em US \$4,67 bilhões. A soma das exportações e importações com esse

parceiro comercial resultou em um superávit de US \$3,86 bilhões e redução da corrente de comércio em 4%, alcançando US \$13,20 bilhões.

O subsecretário de Inteligência e Estatística de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão, avalia que a queda nas exportações para a Ásia, principalmente para a China, se deve a fatores pontuais como o lockdown e redução da safra de soja e produção de minério de ferro. “Muito provavelmente é uma questão conjuntural, motivada por quebra da safra de soja — temos uma queda de 10% de redução de

safras este mês (maio) —, e, também, uma queda de exportação de minério de ferro a preços menores. A China também tem passado por lockdowns em decorrência do surto de Covid-19 no país, isso faz com que a atividade econômica do país reduza”, afirmou Herlon.

“Além disso, é esperado um crescimento do PIB na China, de apenas 4,4%. Para padrões chineses é um crescimento baixo. No ano passado, o PIB da China cresceu quase 9%. Uma atividade menor influência tanto nas cotações de minério de ferro quanto no volume que o país compra.

Esses dois principais produtos (soja e minério de ferro) ajudam a explicar essa queda no mês e o menor crescimento no ano. É uma questão conjuntural. Eu acredito que a China, a Ásia, vai continuar a ser um grande parceiro do Brasil, com importância crescente”, salientou o subsecretário de Comércio Exterior.

“O lockdown imposto na China por causa do recrudescimento da Covid-19 diminuiu a importação de produtos agrícolas do mundo inteiro, principalmente do Brasil. Porém, a China já está reabrindo e vai retomar as importações das nossas commodities

e, também, do aço. Então, haverá um reaquecimento do mercado de aço brasileiro”, observou o economista e cientista político, Fernando Wagner Chagas.

Já no acumulado de janeiro a maio de 2022, em relação a igual período do ano anterior, as vendas para China, Hong Kong e Macau cresceram 1,4% e atingiram US \$38,13 bilhões. As importações cresceram 29,8% e totalizaram US \$23,62 bilhões. Consequentemente, neste período, a balança comercial apresentou superávit de US \$14,51 bilhões e a corrente de comércio expandiu-se em 10,6%, somando US \$61,75



## REGIÃO SUDESTE

# Wilson,Sons lança rebocador mais sustentável

O equipamento, que entrou em operação, é o primeiro de uma série de seis que está sendo construída no estaleiro da empresa, em Guarujá (SP)

Divulgação/Wilson,Sons



O novo rebocador foi construído no estaleiro da companhia, em Guarujá (SP)

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de soluções logísticas Wilson, Sons iniciou neste mês a operação de um novo tipo de rebocador, mais sustentável. Ele tem um novo design de casco, o que torna a hidrodinâmica mais eficiente, reduzindo assim até 14% das emissões de gases de efeito estufa.

Construído no estaleiro da companhia, em Guarujá (SP), com projeto da Damen Shipyards, o "WS Centaurus" é o primeiro de uma série de seis novos rebocadores da empresa que trazem ao Brasil um conceito inovador.

O equipamento tem duplas quilhas (twin fin), projetadas para melhorar a navegação e aumentar a capacidade de arrasto durante as manobras, garantindo a redução de consumo de combustível e, consequentemente, de emissões. Além disso, as novas embarcações são as primeiras no País a seguirem o padrão IMO TIER III, que promove a redução das emissões de óxidos de nitrogênio em mais de 75%, contribuindo para a melhora da qualidade do ar nos portos onde operam. Este padrão é exigido em algumas regiões da América do Norte e Europa.

O EQUIPAMENTO TEM DUPLAS QUILHAS (TWIN FIN), PROJETADAS PARA MELHORAR A NAVEGAÇÃO E AUMENTAR A CAPACIDADE DE ARRASTO DURANTE AS MANOBRAS, GARANTINDO A REDUÇÃO DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E, CONSEQUENTEMENTE, DE EMISSÕES

O novo rebocador tem 91 toneladas de tração estática (TBP), o que o torna o rebocador mais potente a operar no Brasil. No total tem 25 metros de comprimento e 13 metros de boca.

"A entrega dos novos rebocadores demonstra a relevância da inovação e da sustentabilidade para a Wilson, Sons. Nesses mais de 180 anos

de trajetória da companhia, buscamos sempre a vanguarda do mercado, por isso nossas embarcações estão trazendo para o Brasil padrões de eficiência energética inéditos no País", afirma Márcio Castro, diretor executivo da divisão de Rebocadores da Wilson, Sons.

O "WS Centaurus" irá operar em São Luís do Maranhão, compondo a frota de 11

rebocadores que a companhia mantém na localidade para apoio nas operações de atracação e desatracação dos navios de minério de ferro, no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, porto privado pertencente à Companhia Vale do Rio Doce.

O local onde a embarcação irá operar foi decidido em função dos grandes navios que lá

atracam, quando todo o potencial de eficiência energética poderá ser aplicado. Outros dois novos rebocadores serão entregues ainda este ano – e os demais entrarão em operação ao longo de 2023.

## Estratégia Sustentável

A entrega do primeiro dos seis novos rebocadores faz parte de um conjunto de ações relacionadas à estratégia de sustentabilidade que está sendo adotada pela Wilson, Sons para contribuir com a economia de baixo carbono.

Entre essas iniciativas em prol do meio ambiente está a Central de Operações de Rebocadores (COR), localizada em Santos (SP). A COR monitora em tempo real a frota de 80 rebocadores distribuídos em toda a costa brasileira, definindo o melhor momento para a movimentação das embarcações, bem como a velocidade ideal das mesmas, sempre visando garantir maior eficiência no consumo de óleo diesel e, consequentemente, a redução de emissão de gases de efeito estufa.

No ano passado, a Wilson, Sons também se tornou membro do CDP (Carbon Disclosure Project), na busca por alinhamento com as melhores práticas atuais em relação aos avanços para a agenda climática.

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

## Quase meia tonelada de cocaína é apreendida no Porto de Santos

Foi a segunda apreensão no complexo em menos de 24h

Divulgação/Polícia Federal



Durante a inspeção, os cães de faro sinalizaram a droga e em seguida os fiscais da Receita Federal encontraram os primeiros tabletes de cocaína

OS TABLETES FORAM LOCALIZADOS EM UMA CARGA DE BISCOITOS QUE TINHA COMO DESTINO O PORTO DE ROTERDÃ, NA HOLANDA

A Polícia Federal realizou ontem (15) nova ação de combate ao tráfico internacional de drogas no Porto de Santos (SP), que culminou na apreensão de 497 kg de cocaína. Os tabletes foram localizados em uma carga de biscoitos que tinha como destino o Porto de Roterdã, na Holanda.

A seleção da carga para inspeção física foi resultado da atividade de gestão de riscos desenvolvida pela Receita Federal nas operações de comércio exterior. Essa atividade

envolve o uso de informações prestadas por importadores, exportadores, transportadores, operadores portuários e

outros agentes envolvidos nas operações, além da análise de imagens escaneadas dos contêineres.

A vistoria foi feita em 2,7 toneladas de sacos de biscoi-

tos de polvilho que estavam acondicionados em caixas de papelão. Durante a inspeção, os cães de faro sinalizaram a droga e em seguida os fiscais da Receita Federal encontraram

os primeiros tabletes de cocaína em substituição à carga regular. Após a localização da droga, a Polícia Federal foi acionada para realizar o trabalho de perícia no local.

A cocaína apreendida ficará sob guarda da Polícia Federal, que prosseguirá com as investigações.

## Segunda apreensão

Uma outra ação integrada da PF com a Receita Federal foi realizada na terça-feira (14), que resultou na apreensão de 518 kg de cocaína. A droga estava em meio a uma carga de carne desossada e tinha como destino o Porto de Antuérpia, na Bélgica.

Somando as duas apreensões, o total interceptado foi de 1,015 tonelada de cocaína em menos de 24 horas.